

Aos poucos, o veneno sai da mesa

É O RESULTADO DA AGRICULTURA ORGÂNICA, DO PRÓ-RURAL. MERCADO CRESCE 10% AO ANO NO BRASIL

Produtos saudáveis, com elevado valor nutritivo e o que é melhor, sem o uso de inseticidas. São assim os alimentos cultivados com a Agricultura Orgânica. Ao invés de usar pesticidas para combater as pragas que atacam as plantações, os produtores usam o controle biológico.

O programa Agricultura Orgânica é mais um dos projetos do Pró-Rural/RIDE, do governo do DF, criado para eliminar o emprego de agrotóxicos no meio rural. A intenção é procurar meios naturais para combater as pragas, como, por exemplo, fornecer alimento e condições de sobrevivência para que os inimigos naturais permaneçam no campo.

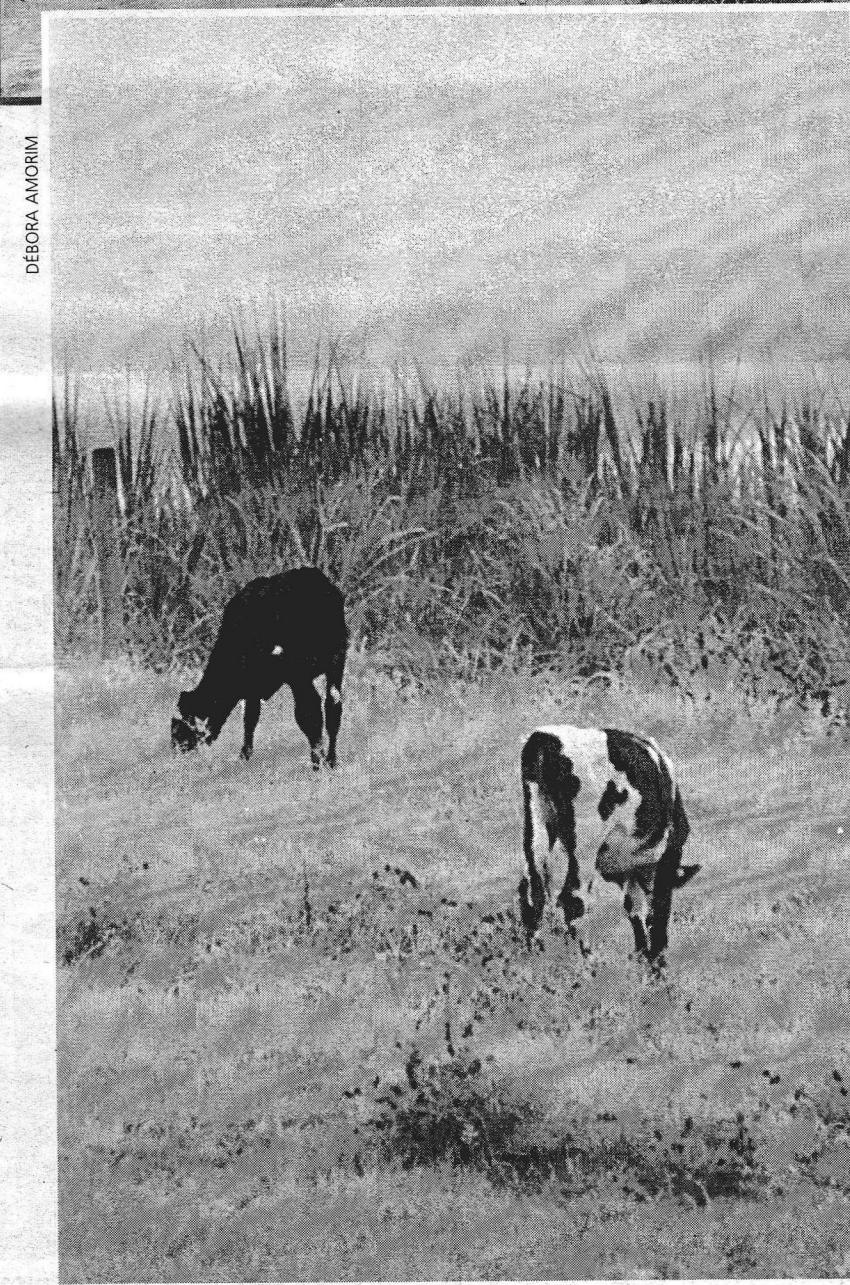
Além de hortifrutigranjeiros, o leite é outro item produzido de forma orgânica. Nesse caso, é respeitado o bem-estar do animal e a alimentação é diferenciada. Para os produtores, é uma forma de diminuir a dependência no uso de produtos químicos e ao mesmo tempo fornecer ao consumidor um produto de melhor qualidade.

O agrônomo Jorge Artur Fontes, 46 anos, virou um exemplo de agricultor orgânico. Trabalhando há 18 anos com produtos orgânicos, entre hortaliças, verduras e legumes, ele se orgulha em dizer que nunca usou inseticidas em seus cultivos. Proprietário da mais antiga unidade de produção agroecológica do Distrito Federal, Jorge revela que uma de suas satisfações é produzir algo que alimenta e não destrói o meio ambiente.

Para o produtor rural João Lazari, 40 anos, que aderiu ao programa em 1999, a principal diferença é na qualidade do produto e no ambiente de trabalho que agora é isento de inseticidas. Outra diferença apontada por ele, que antes trabalhava com agrotóxicos, é com relação ao sabor dos produtos orgânicos. "São produtos que preservam", diz o produtor.

A Agricultura Orgânica é um mercado que cresce 10% ao ano no Brasil, 20% nos Estados Unidos e 25% na Europa e Japão. Em Brasília, supermercados como Pão de Açúcar, Extra, Tigrão e Champion, além das feiras especializadas já perceberam esta tendência e oferecem produtos orgânicos.

O consumidor poderá ter a certeza de que está consumindo um produto sem agrotóxico, mais sadio e mais saboroso, com o selo de certificação concedido pelas instituições especializadas.



DÉBORA AMORIM

ACIMA, uma fazenda que utiliza a agricultura orgânica virou atração. Tudo é natural, até no jardim. Para a produção de leite orgânico é necessário cuidado especial com a pastagem, que não pode receber qualquer produto químico